

ANÁLISE DOS TRABALHOS SUBMETIDOS AO GT07 - EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS - DA ANPED NACIONAL NO DECÊNIO DE 2008 A 2017.

Franciele Meyer¹
Andressa Graziele Brandt²

RESUMO

A pesquisa objetivou identificar as tendências relativas à temática educação da pequena infância e apresentar um recorte do tipo 'estado do conhecimento' e metanálise. Para tanto, optou-se pela abordagem qualitativa, tomando-se como objeto de análise cento e vinte e quatro artigos científicos apresentados no Grupo de Trabalho 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos, das reuniões científicas nacionais da ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, em recorte temporal que engloba o decênio de 2008 a 2017.

Palavras-chave: Pequena Infância. Educação. Estado do Conhecimento.

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi produzido com o intuito de identificar as tendências relativas à temática educação da pequena infância e apresentar o recorte de uma pesquisa do tipo 'estado do conhecimento' que analisa e compara as investigações de cento e vinte e quatro trabalhos apresentados no Grupo de Trabalhos 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos, das reuniões científicas nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) em recorte temporal que engloba o decênio de 2008 a 2017.

É um trabalho que realiza um mapeamento das principais temáticas, objetivos, aportes teóricos, abordagens metodológicas e dos principais resultados das pesquisas que versaram acerca da educação de crianças de 0 a 6 anos nas reuniões nacionais da ANPEd na última década.

¹Pós-graduanda, especialização em Educação da Pequena Infância. E-mail: meyer.franciele@gmail.com ²Professora orientadora da Pós-graduação, especialização em Educação da Pequena Infância – IFC – Campus Camboriú. E-mail: andressa.brandt@ifc.edu.br



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo se caracteriza por uma pesquisa de abordagem qualitativa de natureza documental-bibliográfica, com o objetivo de conhecer o que vem sendo produzido sobre a educação da pequena infância.

O percurso metodológico de caráter qualitativo se baseou em registro das aulas e trabalhos em forma de seminário sobre a política em torno do currículo e constituí-lo como na prática e formação de professores:

[...] A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório. (GIL, 2009, p. 133).

Para isso, realizou-se um estado do conhecimento, caracterizado como um método realizado mediante revisão documental e bibliográfica acerca da produção escrita de determinado tema ou assunto em uma área de conhecimento específica, as analisas propostas proporcionam uma metanálise das produções da temática. Para André (2009), as análises que envolvem o que dizem os estudiosos da área, cabe examinar como esse objeto vem sendo tratado nas pesquisas.

Como explicitado anteriormente, para o desenvolvimento desta pesquisa, os dados aqui discutidos são baseados numa metanálise dos cento e vinte e quatro trabalhos apresentados no GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos, no decênio de 2008 a 2017, constituindo um estado do conhecimento do evento.

Sobre a metodologia de trabalho para desenvolver pesquisas de "estado da arte", Romanowski e Ens (2006) afirmam que um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento.



No momento do trabalho mais detalhado, visando sistematizar as informações contidas em cada uma das pesquisas selecionadas, procedeu-se à análise criteriosa, mediante à técnica de análise de conteúdo, dos cento e vinte e quatro trabalhos do GT 07 de 2008 a 2017, a qual foi desenvolvida a partir da seguinte ordenação: primeiramente realizou-se a leitura dos títulos, das palavras-chave e dos resumos.

Posteriormente, caso os elementos de análise não pudessem ser identificados, passou-se a leitura dos trabalhos na íntegra, a fim de identificar os autores, a temática, os objetivos, o público da pesquisa, os aportes teóricos e metodológicos e os achados das pesquisas.

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

Este trabalho ainda está em desenvolvimento e a análise do conteúdo dos cento e vinte e quatro trabalhos não foi desenvolvida e escrita. Constatou-se que os trabalhos da ANPEd de 2010 não estão disponíveis no site, por isso esses não serão analisados. Conforme a tabela 01, a seguir:

Tabela 1 - Trabalho GT 07 da ANPEd

Trabalho GT 07 da ANPEd	
Ano	Trabalhos produzidos
2008	19
2009	16
2010	
2011	15
2012	18
2013	12
2015	27
2017	17
Total	124

Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)



Até o momento construiu-se quadros com os elementos identificados nas pesquisas dos GTs 07 da ANPEd Nacional de 2007 a 2018, sendo eles: autores e as universidades as quais fazem parte, títulos dos trabalhos, seus objetivos e aportes teóricos e metodológicos e os resultados obtidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente momento, a proposição da metanálise e a pesquisa do tipo do estado do conhecimento, acerca do Grupo de Trabalho 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos, das reuniões científicas nacionais da ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, em recorte temporal que engloba o decênio de 2008 a 2017, será de grande importância o registro da memória desse temática campo do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Campinas, SP, v.1, n.1, ago./dez. 2009, p. 41-56.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez.,2006.